

Convocatória para apresentação de interesse na elaboração de propostas para sistematizar as iniciativas que participaram da área de Capacitação na convocatória para a implementação da guia “Orientações para a aplicação de medidas de saúde pública não farmacológicas a grupos populacionais em situação de vulnerabilidade no contexto da COVID-19”

- Prazo para entregar as propostas: até o 15 de agosto de 2022.

E-mail para enviar as propostas: callaction@paho.org

E-mail para perguntas: callaction@paho.org

Antecedentes

Durante a pandemia da Covid-19 foram aplicadas medidas não farmacológicas de saúde pública nos diferentes países da Região, tais como o confinamento domiciliar, o fechamento de escolas e comércios, entre outras. No entanto, a aplicação bem-sucedida e sustentada das medidas foi diretamente relacionada com às condições sociais, econômicas e culturais dos diferentes grupos populacionais e dos territórios. A pandemia mostrou que a vulnerabilidade vai além das características individuais e biológicas e que ela é determinada significativamente pelo contexto social, econômico e político. Portanto, uma implementação efetiva das medidas de saúde pública deve superar múltiplos obstáculos e, por sua vez, mitigar os efeitos não desejados ou adversos de muitas das medidas.

Nesse contexto, a Unidade de Promoção da Saúde e Determinantes Sociais da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) realizou uma chamada para a apresentação de propostas para a implementação da guia “Orientações para a aplicação de medidas de saúde pública não farmacológicas a grupos populacionais em situação de vulnerabilidade no contexto da COVID-19”. O objetivo dessa chamada foi promover e fortalecer a implementação da guia, para garantir que as medidas preventivas possam ser efetivamente implementadas sem nenhum tipo de exclusão e com um especial ênfase na incorporação e participação dos grupos em situação de vulnerabilidade.

A chamada contemplou quatro áreas de trabalho para a recepção de propostas: 1. Comunicação e divulgação da guia; 2. Capacitação ou formação de competências para a aplicação da guia. 3. Adaptações e validações da guia. 4. Implementação e avaliação da guia. Em total foram recebidas 116 propostas de 22 países da região, em espanhol, português, inglês e francês: 43 de Capacitação; 27 de Comunicação; 24 de Avaliação/Sistematização e 22 de Validação/Adaptação. O processo de seleção foi desenvolvido por um painel de especialistas de diferentes departamentos e programas da OPAS que usaram vários domínios de avaliação, acompanhados de diretrizes para sua aplicação. Além disso, se buscou ter propostas que tivessem uma representatividade geográfica para garantir, na medida do possível, a presença da diversidade da região e dos países prioritários para a OPAS. Finalmente, em total foram escolhidas 40 propostas: 14 de Capacitação; 11 de Comunicação; 15 de adaptação/validação/sistematização/avaliação. As propostas escolhidas foram implementadas em 19 países da região: Argentina, Brasil, Bolívia, Canadá, Chile, Colômbia, Cuba, República Dominicana, Equador, El Salvador, Guatemala, Haiti, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Estados-Unidos e Venezuela.

Destacou-se a originalidade e a qualidade das propostas recebidas, assim como a riqueza das experiências desenvolvidas, tanto por sua abordagem participativa, por colocar as comunidades no centro e/ou estar em diálogo com elas para tratar as barreiras que impedem ou dificultam a adoção de medidas preventivas contra a COVID-19 nos territórios e grupos da região das Américas, quanto pelas oportunidades de inovação nas áreas metodológicas e de ação participativa vistas em muitas delas.

Essa experiência motivou a conformação de uma rede para seguir aprofundando na adaptação para a implementação de medidas de saúde pública em grupos e territórios em situação de vulnerabilidade, aproveitando a grande quantidade de aprendizados e recursos gerados pelas 40 iniciativas selecionadas em conjunto com a OPAS/OMS.

O propósito dessa convocatória é:

Sistematizar as iniciativas e os aprendizados da área de Capacitação da convocatória para a implementação da guia “Orientações para a aplicação de medidas de saúde pública não farmacológicas a grupos populacionais em situação de vulnerabilidade no contexto da COVID-19” da OPAS/OMS.

O conhecimento cocriado a partir da convocatória anterior é um recurso extremamente útil para outras experiências de trabalho com grupos e territórios em situação de vulnerabilidade na região. É por isso que é essencial contar com uma ferramenta que contenha essa informação sistematizada, compreensível e fácil de usar.

Propostas que podem ser apresentadas

Na convocatória anterior foram selecionadas 14 iniciativas que abordaram a Capacitação para a implementação da Guia em diferentes grupos sociais, contextos e territórios em situações de vulnerabilidade. Com base no exposto anteriormente, as propostas desta convocatória devem incluir a metodologia para extrair, sistematizar, ordenar e priorizar todos os aprendizados obtidos de cada uma das experiências desta área (por exemplo, identificação e definição dos grupos ou territórios em situações de vulnerabilidade com os quais trabalharam, critérios utilizados para priorizar as dimensões necessárias a serem adaptadas, metodologias utilizadas para realizar as sistematizações, etc.); identificar, ordenar, classificar e disponibilizar os materiais e as ferramentas criadas, sejam escritas, digitais, audiovisuais ou outros, que tenham sido desenvolvidas e/ou aplicadas por cada uma das iniciativas desta área; elaborar fichas de resumo com a descrição e os elementos-chave de cada uma das 14 iniciativas.

O propósito da sistematização não consiste apenas em ordenar e resumir o material produzido e as experiências das 14 iniciativas, mas também em realizar uma análise mais completa das metodologias utilizadas, dos resultados e dos produtos de cada uma delas, a fim de integrar os aprendizados e as informações disponíveis. Por exemplo, quais foram as iniciativas de maior sucesso e porque foram definidas assim; que coisas não devem ser repetidas ou, pelo contrário, que boas práticas foram identificadas e devem ser destacadas; que inovações metodológicas foram identificadas; que temas emergentes surgiram no trabalho dessa área e como foram abordados; como as TIC foram ou não integradas nas iniciativas; aprendizados a serem considerados no tema da capacitação de populações em situação de vulnerabilidade, distinguindo os diferentes grupos sociais e suas necessidades particulares, entre outros.

Com relação ao anterior, as principais fontes de informação serão os relatórios e os materiais produzidos por cada uma das iniciativas, o material audiovisual e escrito obtido na reunião de encerramento da convocação anterior, realizada os dias 12 e 13 de maio do corrente ano, e, se necessário, as entrevistas com as diferentes equipes das 14 iniciativas.

Montante máximo para as propostas: 15.000 USD.

Requisitos do(s) postulante(s)

As propostas podem ser apresentadas por instituições acadêmicas, ONGs, organizações comunitárias ou da sociedade civil com pessoa jurídica, Ministérios de Saúde, Serviços de Saúde ou Serviços de Atenção Primária de Saúde, assim como governos locais (municípios) e outros setores governamentais. Ademais, elas podem ser apresentadas conjuntamente por mais de uma instituição, como foi o caso na convocatória anterior.

As propostas serão avaliadas por uma equipe de especialistas da Organização Pan-Americana da Saúde, tanto do escritório de WDC quanto dos países. O processo de seleção inclui o cumprimento dos requisitos legais associados ao Quadro de Compromisso com Atores Não Estatais (FENSA)¹.

Duração da proposta

Em caso de ser selecionadas, as propostas metodológicas devem considerar que o prazo para a entrega dos produtos finais será o dia 29 de outubro de 2022.

Conteúdo a ser incluído na proposta

A proposta deve conter as orientações e conteúdos já indicados e utilizar o formato especificado no seguinte link:

https://www.paho.org/sites/default/files/formulario_call_sistematizaciones_por_0_final_0.doc

[X](#)

Critérios considerados na seleção das propostas

A OPAS selecionará as propostas idôneas que satisfaçam os requisitos técnicos e administrativos da convocatória e a qualidade técnica apropriada. Um painel de especialistas OPAS será formado para realizar a avaliação técnica das propostas considerando critérios tais como rigor metodológico, inovação, aplicabilidade, entre outros.

¹ <https://www.paho.org/es/documentos/marco-compromiso-con-actores-no-estatales-fensa-ingles-oms>